



Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 28 de Julho a 4 de Agosto de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa

deaconjohnsousa@outlook.com

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba, Turlock, Califórnia

Boletim Nº 617

O IV DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS É ESTE DOMINGO!

O Papa instituiu o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos há três anos e sempre escreve uma Mensagem para este dia. A Mensagem de 2024 é muito linda mas só podemos citar alguns parágrafos. Diz o Papa:

Queridos irmãos e irmãs!

Deus nunca abandona os seus filhos; nem sequer quando a idade vai avançada e as forças já declinam, quando os cabelos ficam brancos e a função social diminui, quando a vida se torna menos produtiva e corre o risco de parecer inútil. O Senhor não olha para as aparências nem desdenha escolher aqueles que, aos olhos de muitos, parecem irrelevantes. Não descarta pedra alguma; antes, as mais «velhas» são a base segura sobre a qual se podem apoiar as pedras «novas» para todas juntas, construir o edifício espiritual.

[...] Na Bíblia, encontramos a certeza da proximidade de Deus em todas as estações da vida e, simultaneamente, o temor do abandono, especialmente na velhice e nos períodos de sofrimento. Não se trata duma contradição. Se olharmos em redor, não teremos dificuldade em constatar como tais expressões espelham uma realidade bem evidente. A molesta companheira da nossa vida de idosos e avós é, com frequência, a solidão. Muitas vezes me sucedeu, como bispo de Buenos Aires, ir visitar lares de terceira idade, dando-me conta de como raramente recebiam visitas aquelas pessoas: algumas, há muitos meses, não viam os seus familiares.

A solidão e o descarte tornaram-se elementos frequentes no contexto em que estamos imersos. Têm múltiplas

raízes: nalguns casos, são o resultado duma exclusão planeada, uma espécie de triste «conjura social»; noutros, trata-se infelizmente duma decisão própria; noutros ainda, suportam-se fingindo que se trata duma opção autónoma. Cada vez mais «perdemos o gosto da fraternidade» e sentimos dificuldade até para imaginar algo diferente.

Neste IV Dia Mundial a eles dedicado, não deixemos de mostrar a nossa ternura aos avós e aos idosos das nossas famílias, visitemos aqueles que estão desanimados e já não esperam que seja possível um futuro diferente. À atitude egoísta que leva ao descarte e à solidão, contraponhamos o coração aberto e o rosto radioso de quem tem a coragem de dizer «não te abandonarei!» e de seguir um caminho diferente.

A todos vós, queridos avós e idosos, e às pessoas que vos acompanham, chegue a minha bênção acompanhada pela oração. E também vós, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.



SEMANA LITÚRGICA

(Semana de 28 de Julho a 4 de Agosto de 2024)

Domingo-28	Segunda-29	Terça-30	Quarta-31	Quinta-1	Sexta-2	Sábado-3
18º Domingo do Tempo Comum	17ª Semana Do Tempo Comum	17ª Semana Do Tempo Comum	17ª Semana Do Tempo Comum	17ª Semana Do Tempo Comum	17ª Semana Do Tempo Comum	17ª Semana Do Tempo Comum
Domingo – 4 19º Domingo do Tempo Comum	-Santos Marta, Maria e Lázaro	-São Pedro Crisólogo, Bispo e Doutor da Igreja	-Santo Inácio de Loyola, Sacerdote	-Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja	-Santo Eusébio de Vercelas, Bispo -São Pedro Julião Eymard, Sacerdote	

Leituras da Missa do Domingo, 28 de Julho de 2024

17º Domingo do Tempo Comum – Ano B
(Para ajudar a preparar a participação na Missa do domingo)

LEITURA I

2 Reis 4, 42-44

Leitura do Segundo Livro dos Reis

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforge. Eliseu disse: «Dá-os a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?». Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: ‘Comerão e ainda há-de sobrar’». Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 144 (145)

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas e bendigam-Vos os vossos fiéis.

Proclamem a glória do vosso reino e anunciem os vossos feitos gloriosos.

Todos têm os olhos postos em Vós, e a seu tempo lhes dais o alimento.

Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos e perfeito em todas as suas obras.

O Senhor está perto de quantos O invocam, de quantos O invocam em verdade.

LEITURA II

Ef 4, 1-6

Leitura da Epístola de São Paulo aos Efésios

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Jo 6, 1-15

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguiu-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte.

Palavra da salvação



REFLEXÃO SOBRE AS LEITURAS

O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES E DOS PEIXES!

O Evangelho da Liturgia deste domingo narra o célebre episódio da multiplicação dos pães e dos peixes, com o qual Jesus dá de comer a cerca de cinco mil pessoas que o vieram ouvir. É interessante ver como este prodígio acontece: Jesus não cria os pães e os peixes a partir do nada, não, mas opera a partir do que os discípulos lhe trazem. Um deles diz: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes: mas que é isso para tanta gente?». É pouco, é nada, mas para Jesus é suficiente.

Procuremos agora colocar-nos no lugar desse rapazito. Os discípulos pedem-lhe que partilhe tudo o que tem para comer. Parece uma proposta sem sentido, aliás, injusta. Por que privar uma pessoa, sobretudo um menino, do que trouxe de casa e tem o direito de reservar para si? Por que tirar a uma pessoa o que não é suficiente para alimentar toda a gente? Humanamente, é ilógico. Mas para Deus não. Pelo contrário, graças a esse pequeno dom gratuito e, portanto, heróico, Jesus pode dar de comer a todos. Para nós é um grande ensinamento. Diz-nos que o Senhor pode fazer muito com o pouco que pomos à sua disposição. Seria bom perguntarmo-nos todos os dias: “O que levo hoje a Jesus?”. Ele pode fazer muito com uma nossa oração, com um nosso gesto de caridade para com os outros, até com uma das nossas misérias entregues à sua misericórdia. Demos a nossa pequenez a Jesus, e Ele faz milagres. É assim que Deus gosta de agir: Ele faz grandes coisas a partir das pequenas, a partir das gratuitas.

Todos os grandes protagonistas da Bíblia – Abraão, Maria e o menino de hoje – mostram esta *lógica da pequenez e do dom*. A lógica do dom é muito diferente da nossa. Procuramos acumular e aumentar o que temos, mas Jesus pede-nos para dar, para diminuir. Gostamos de acrescentar, gostamos das adições; Jesus gosta das subtrações, de tirar algo para o dar a outros. Queremos multiplicar para nós; Jesus aprecia quando dividimos com os outros, quando partilhamos [...].

Ainda hoje, a multiplicação de bens não resolve os problemas sem uma partilha justa. Vem-me à mente a tragédia da fome, que atinge particularmente os mais pequeninos. Foi calculado – oficialmente – que todos os dias no mundo cerca de sete mil crianças com menos de cinco anos morrem devido à desnutrição, pois não têm o suficiente para viver. Face a escândalos como estes, Jesus dirige-nos um convite, um convite semelhante ao que provavelmente recebeu o rapaz do Evangelho, que não tem nome e no qual todos nós nos podemos ver: “Coragem, dá o pouco que tens, os teus talentos, os teus bens, torna-os disponíveis para Jesus e para os teus irmãos. Não tenhas medo, nada se perderá, porque se partilhares, Deus multiplica. Expulsa a falsa modéstia de te sentires inadequado, confia. Acredita no amor, acredita no poder do serviço, acredita na força da gratuidade”.

-Papa Francisco, Angelus, Praça São Pedro, 25 de julho de 2021

INFORMAÇÃO ÚTIL

Enviados em Missão

(Our Sunday Visitor) – O X Congresso Bucarístico Nacional terminou no dia 21 de julho com uma comovente celebração da Eucaristia no Estádio Lucas Oil, com a presença de mais de 50.000 pessoas. O Cardeal Luis Antonio Tagle, enviado especial do Papa Francisco ao Congresso, presidiu à Missa e transmitiu as bênçãos paternas do Papa. O Cardeal Lagle enfatizou a ligação entre a **conversão eucarística** e a *"conversão missionária"*, exortando os participantes a serem discípulos que partilham o dom da presença e do amor de Jesus com os outros. "Ide e partilhai o carinho do pastor de Jesus com os perdidos, confusos e fracos.... Ide e partilhai Jesus", dom da reconciliação e da paz para os que estão divididos", disse.

Refeições para Cristo

(Our Sunday Visitor) – Na Eucaristia encontramos Cristo profunda e pessoalmente, recebendo o seu corpo e o seu sangue como sustento espiritual. E este encontro obriga-nos a ser mãos e pés de Cristo, estendendo o seu amor a quem dele necessita. O evento de embalamento de refeições, em parceria com o Movimento Million Meal, sediado em Indianápolis, no congresso, incorpora a nossa missão cristã. Voluntários de todas as esferas da vida uniram-se, unidos por um propósito comum, para fornecer alimento aos famintos. No coração do Congresso Eucarístico Nacional, entre liturgias poderosas, oradores inspiradores e momentos profundos de oração, desdobrou-se um notável ato de caridade: a embalagem de 150.120 refeições para os necessitados. Este ato de serviço demonstra a fé viva dos que estiveram reunidos em Indianápolis.

Vaticano: Celebração do Dia Mundial dos Avós com indulgência para quem visitar idosos

(Vatican News) – Por ocasião do Quarto Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, instituído pelo Papa Francisco no quarto domingo de julho, e que terá como tema “Na velhice não me abandones”, a Penitenciária Apostólica concede “indulgência plenária nas condições do costume: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Sumo Pontífice, aos avós, aos idosos e a todos os fiéis que, motivados por um autêntico espírito de penitência e caridade, participarem no dia 28 de julho de 2024, nos vários serviços que se realizam em todo o mundo”. É o que estabelece um decreto assinado pelo penitenciário-mor, cardeal Angelo De Donatis. A concessão estende-se aos “idosos doentes e todos os que, impossibilitados de sair de casa por grave motivo, se unirem espiritualmente às funções sagradas do Dia Mundial”.

Ucrânia: o Presidente Zelensky recebeu secretário de Estado do Vaticano

Cidade do Vaticano, 23 jul 2024 (Ecclesia) – O secretário de Estado do Vaticano reuniu-se esta semana com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, a quem “reiterou a proximidade e o compromisso do Papa” pela paz, após encontros com o primeiro-ministro e com o presidente do parlamento. Zelensky afirmou que teve um “encontro significativo com o Secretário de Estado da Santa Sé, Cardeal Pietro Parolin”, onde discutiram “as consequências da agressão da Rússia contra a Ucrânia”, o terror aéreo em curso e a “difícil situação humanitária”, bem como os resultados do seu encontro com o Papa Francisco, em junho, em Itália. “Concentramo-nos especialmente nas decisões da primeira Cimeira sobre a Paz e no papel do Vaticano no estabelecimento de uma paz justa e duradoura para a Ucrânia. Estou grato pelo apoio do Cardeal ao nosso país e ao nosso povo”.

Paris 2024: Papa reforça apelo a «trégua nas guerras», durante Jogos Olímpicos

Cidade do Vaticano, 21 jul 2024 (Ecclesia) – O Papa reforçou esta semana o seu apelo a uma trégua nos Jogos Olímpicos (JO) e Paralímpicos, segundo a tradição da antiguidade grega, elogiando a “força social” do desporto. “Seguindo a antiga tradição, desejo que os Jogos Olímpicos sejam uma ocasião para estabelecer uma trégua nas guerras, mostrando uma vontade sincera de paz”, declarou, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação da oração do ângelus. Os JO de Paris 2024 decorrem entre 26 de julho e 11 de agosto. Francisco afirmou que o desporto “tem uma grande força social, capaz de unir pacificamente pessoas de culturas diferentes”.

“Desejo que este evento possa ser sinal do mundo inclusivo que queremos construir, e que os atletas, com o seu testemunho desportivo, sejam mensageiros de paz e modelos válidos para os jovens”, assinalou.

Família: Equipas de Nossa Senhora associam-se a processo sinodal

Turim, Itália, 21 jul 2024 (Ecclesia) – Os participantes no XIII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora (ENS), que se encerrou sábado passado, assumiram o objetivo de acompanhar o processo sinodal, na Igreja, com um programa de seis anos centrado na “comunhão”. “A nossa realidade está enraizada na Igreja e queremos viver como parte dessa mesma história. Uma Igreja que busca na sinodalidade um processo de comunhão, que nós, como Equipas, temos praticado desde a nossa fundação”, refere a ‘Carta de Turim’. O documento conclusivo dirige-se aos casais e conselheiros espirituais das ENS, apresentando a “orientação geral” para o período 2024-2030, ‘Chamados a viver em comunhão’. O documento sublinha que a evangelização se vive “a partir de uma experiência de encontro” e de acolhimento, que inspiram a orientação geral para os próximos seis anos.

Peregrinação eucarística prevista para 2025, próximo congresso para 2033

(Our Sunday Visitor) – Uma peregrinação eucarística de Indianápolis a Los Angeles está a ser planeada para a primavera de 2025, disse o Bispo Andrew H. Cozzens de Crookston, Minnesota, no dia 21 de julho, no final da missa de encerramento do 10º Congresso Eucarístico Nacional americano, culminando com uma missa do Corpo de Deus em Los Angeles com o Arcebispo José H. Gomez. Los Angeles contém a maior população católica do país. Os organizadores do Congresso também estavam a considerar a realização de um 11º Congresso Eucarístico Nacional em 2033, o “Ano da Redenção”, 2000 anos após a morte e ressurreição de Jesus, mas agora estão a decidir organizar um evento mais cedo, a pedido entusiástico dos apoiantes, disse o bispo.

O Papa no Twitter esta semana

- *Precisamos de uma nova aliança entre jovens e idosos, para que a seiva de quem tem uma longa experiência de vida umedeça os rebentos de esperança de quem está crescendo. Assim aprendemos a beleza da vida e construímos uma sociedade fraterna.*
- *A do semeador é um pouco a 'mãe' de todas as parábolas, porque fala da escuta da Palavra. Lembra-nos que ela é uma semente fecunda e eficaz; e Deus espalha-a por toda a parte. Assim é o coração de Deus!*